

O KAIRÓS A FAVOR DA JUVENTUDE



A Conferência de Puebla: "Opção preferencial pelos jovens"

- *"Apresentar aos jovens o Cristo vivo, como único Salvador, para que evangelizados, evangelizem e contribuam, como em resposta de amor a Cristo, para a libertação integral do homem e da sociedade, levando uma vida de comunhão e participação" (n. 1166).*
- *"A Igreja confia nos jovens. Eles são a sua esperança. A Igreja vê na juventude da América Latina um verdadeiro potencial para o presente e o futuro de sua evangelização. Por ser verdadeira dinamizadora do corpo social e especialmente do corpo eclesial, a Igreja faz uma opção preferencial pelos jovens..." (n. 1186).*
- *"Seja a Pastoral juvenil uma pastoral da alegria e da esperança, que transmita a mensagem alegre da salvação a um mundo muitas vezes triste, oprimido e desesperançado em busca da sua libertação" (n. 1205)*

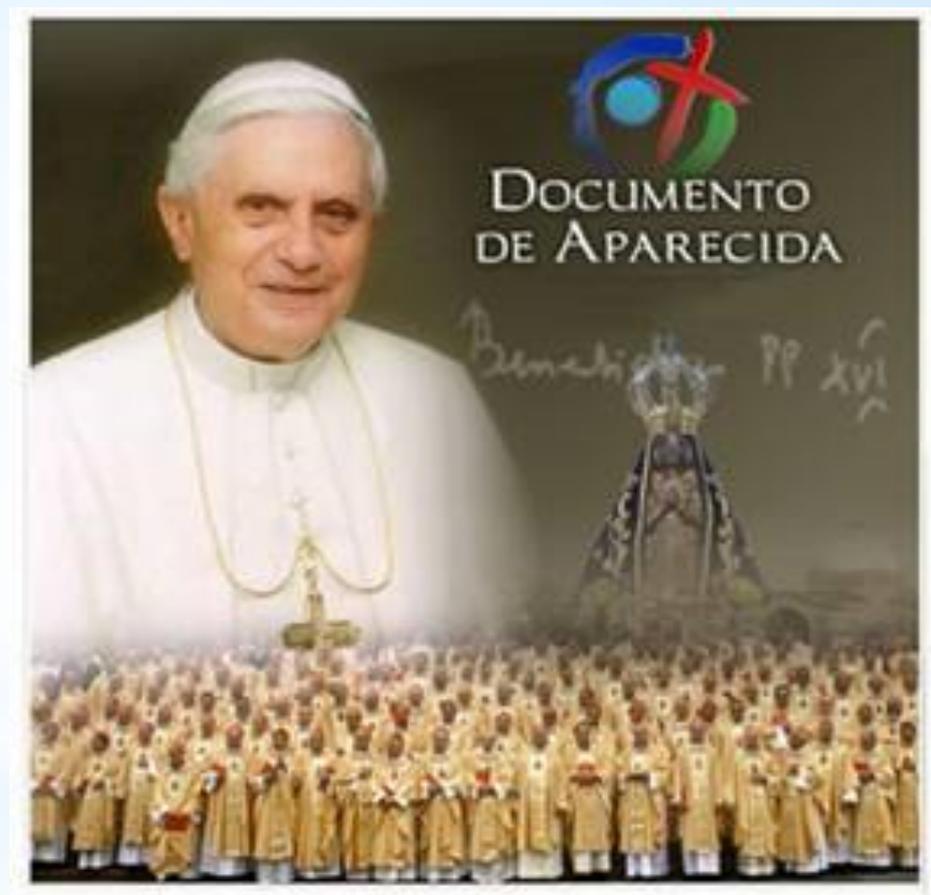
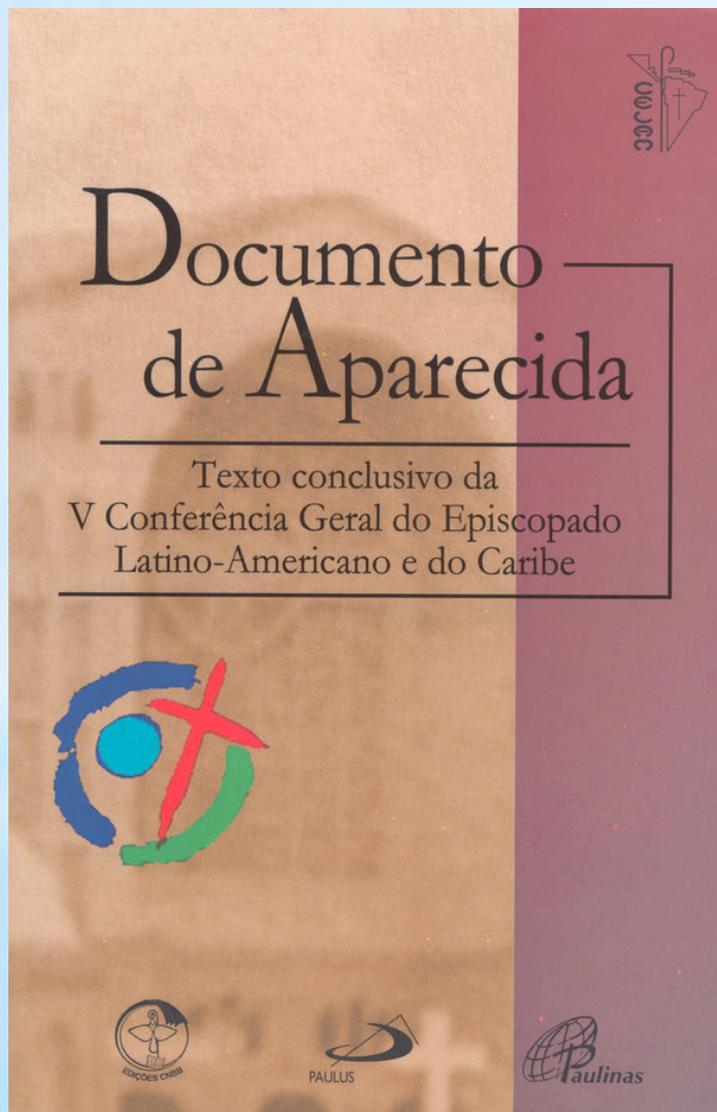
"A juventude mora no coração da Igreja"

2007: Bento XVI vem ao Brasil para a Conferência de Aparecida.



- * A CNBB, naqueles anos, tinha iniciado uma reflexão sobre a juventude. Na Assembleia Geral de 2007 é aprovado, depois de muitas consultas, o Documento 85 sobre a Evangelização da Juventude.
- * Em maio o documento é apresentado ao Papa, no Pacaembu, durante um encontro com milhares de jovens. Foi nesta ocasião que a CNBB se colocou a disposição para realizar a JMJ. 08 Linhas da ação. Setor Juventude nas Dioceses.
- * É o marco histórico de um novo início de atenção dos Bispos em relação aos jovens. É a opção pelos jovens que se concretiza!

A Conferência de Aparecida



- * **n. 6/7: Um olhar positivo sobre a realidade:** *"Acolhemos toda a realidade do Continente como dom: a beleza e a fecundidade de suas terras, a riqueza de humanidade que se expressa nas pessoas, famílias, povos e culturas do Continente... As maiores riquezas do nosso povo são a fé no Deus amor e a tradição católica na vida e na cultura"*

- * **n. 12: Partir de Cristo -** *"A todos nos toca recomeçar a partir de Cristo, reconhecendo que não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande ideia, mas pelo encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva"*

- * **n. 362: Libertar-se da desilusão e do cansaço -** *"A Igreja necessita de forte comoção que a impeça de se instalar na comodidade, no estancamento e na indiferença, à margem do sofrimento dos pobres do Continente... Esperamos um novo pentecostes que nos livre do cansaço, da desilusão, da acomodação ao ambiente..."*



*** n. 365:** *Abandonar as estruturas ultrapassadas/mudança de época - "esta firme decisão missionária deve impregnar todas as estruturas eclesiais e todos os planos pastorais... Nenhuma comunidade deve isentar-se de entrar decididamente, com todas as forças, nos processos constantes de renovação missionária e de abandonar as ultrapassadas estruturas que já não favoreçam a transmissão da fé"*

*** n. 370:** *Pastoral missionária - "A conversão pastoral de nossas comunidades exige que se vá além de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária"*

Papa Francisco e a juventude

* Na chegada ao Brasil:

"Estes jovens provêm de diversos continentes, falam línguas diferentes, são portadores de variadas culturas e, todavia, em Cristo encontram as respostas para suas mais altas e comuns inspirações e podem saciar a fome de verdade límpida e de amor autêntico que os irmana para além de toda diversidade" (22/07 - Palácio de Guanabara).



* Em Aparecida Papa Francisco nos oferece um programa de vida:

"Conservar a esperança... deixar-se surpreender por Deus... viver na alegria... Sim, Mãe, nos comprometemos a fazer o que Jesus nos disser! E o faremos com esperança, confiantes nas surpresas de Deus e cheios de alegria" (24/07 - Homilia da Missa).



* No Rio o Papa teve um encontro especial com os dependentes químicos e os doentes. Foi lá que Francisco nos fez um convite muito humano:

"Abraçar, abraçar. Precisamos todos aprender a abraçar quem passa necessidade, como fez São Francisco. Há tantas situações no Brasil e no mundo que reclamam atenção, cuidado, amor, como a luta contra a dependência química. Frequentemente, porém, nas nossas sociedades, o que prevalece é o egoísmo. São tantos os mercadores da morte que seguem a lógica do poder e do dinheiro a todo custo. A chaga do tráfico de drogas, que favorece a violência e que semeia a dor e a morte, exige da sociedade inteira um ato de coragem..." (Hospital São Francisco - 24/07).



"O resultado do trabalho pastoral não assenta na riqueza dos recursos, mas na criatividade do amor. Fazem falta certamente a tenacidade, a fadiga, o trabalho, o planejamento, a organização, mas, antes de tudo, você deve saber que a força da Igreja não reside nela própria, mas se esconde nas águas profundas de Deus nas quais ele é chamada a lançar as redes"



"A Igreja deve sempre lembrar-se é que não pode afastar-se da simplicidade... às vezes perdemos aqueles que não nos entendem... porque desaprendemos a simplicidade. Sem a gramática da simplicidade, a Igreja se priva das condições que tornam possível "pescar" Deus nas águas profundas do seu Mistério..."

* *Os dois discípulos escapam de Jerusalém. Eles se afastam da "nudez" de Deus. Estão escandalizados com o fracasso do Messias, em quem haviam esperado e que agora aparece irremediavelmente derrotado, humilhado, mesmo após o terceiro dia...*



"Talvez a Igreja lhe apareça demasiado frágil, talvez demasiado longe das suas necessidades, talvez demasiado pobre para dar resposta às suas inquietações, talvez demasiado fria com elas, talvez demasiado autorreferencial, talvez demasiado prisioneira da própria linguagem rígida, talvez lhes pareça que o mundo fez da igreja uma relíquia do passado, insuficiente para as novas questões; talvez a Igreja tenha respostas para a infância do homem, mas não para a sua idade adulta.





** O fato é que hoje há muitos que são como os dois discípulos de Emaús; e não apenas aqueles que buscam respostas nos novos e difusos grupos religiosos, mas também aqueles que parecem já viver sem Deus tanto em teoria como na prática... Faz falta uma Igreja que não tenha medo de entrar na noite deles. Precisamos de uma Igreja capaz de encontrá-los no seu caminho. precisamos de uma Igreja capaz de inserir-se na sua conversa. Precisamos de uma Igreja que saiba dialogar com aqueles discípulos, que, fugindo de Jerusalém, vagam sem meta, sozinhos, com o próprio desencanto, com a desilusão de um cristianismo considerado hoje um terreno estéril, infecundo, incapaz de gerar sentido"*

"Perante esse panorama, precisamos de uma igreja capaz de fazer companhia, de ir além da simples escuta; uma Igreja que acompanha o caminho pondo-se em viagem com as pessoas; uma Igreja capaz de decifrar a noite contida na fuga de tantos irmãos e irmãs... Eu gostaria que hoje nos perguntássemos todos: somos ainda uma Igreja capaz de aquecer o coração?... Muitos se foram porque lhes foi prometido algo de mais alto, algo de mais forte, algo de mais rápido. Mas haverá algo mais alto que o amor revelado na Cruz?... Porventura se conhece algo mais forte que a força escondida na fragilidade do amor, do bem, da verdade, da beleza?... A busca do que é cada vez mais rápido atrai o homem de hoje: internet rápida, carros velozes, aviões rápidos, relatórios rápidos... E todavia se sente a necessidade desesperada de calma, quero dizer, de lentidão. A Igreja sabe ainda ser lenta: no tempo de ouvir, na paciência para costurar novamente e reconstruir? Ou a própria Igreja já se deixa arrastar pelo frenesi da eficiência?... precisamos de uma Igreja que volte a dar calor, a inflamar o coração..."

16 de novembro em Guadalupe:



"A saída missionária, mais do que uma atividade entre outras, é um paradigma, ou seja o modelo de toda obra pastoral. A intimidade da Igreja com Jesus é um intimidade itinerante, supõe um sair de nós mesmos, um caminhar e semear sempre de novo, cada vez mais além... É vital para a Igreja não se fechar, não se sentir já satisfeita e segura com o que foi alcançado. Se isto acontecer, a Igreja adoece de abundância imaginária, de abundância supérflua, de certo modo tem indigestão e debilita-se. É necessário sair da própria comunidade e ter a audácia de chegar às periferias existenciais que tem necessidade de sentir a proximidade de Deus.

Ele não abandona ninguém e manifesta sempre a sua ternura e a sua misericórdia inesgotável: por conseguinte é isto que precisa levar a todas as pessoas... Chegar a todos sem excluir ninguém... Apresentar a todos a mensagem cristã de maneira tranquila e gradual, como o perfume do Evangelho... Saber privilegiar o essencial e o mais necessário, ou seja a beleza do amor de Deus que nos fala em Cristo morto e ressuscitado... E esforçar-se por ser criativos nos seus métodos: não podemos permanecer fechados no lugar comum do "sempre foi assim".





**Exortação Apostólica
Evangelii Gaudium**

26 de novembro

* *A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria" (n. 1)*

*"Com a sua novidade Jesus pode sempre renovar a nossa vida e a nossa comunidade, e a proposta cristã, ainda que atravesse períodos escuros e fraquezas eclesiais, nunca envelhece. Jesus Cristo pode romper também os com esquemas enfadonhos em que pretendemos aprisioná-lo, e surpreende-nos com a sua constante criatividade divina. Sempre que procuramos voltar à fonte e recuperar o frescor original do Evangelho, despontam novas estradas, métodos criativos, outras formas de expressão, sinais mais eloquentes, palavras cheias de renovado significado para o mundo atual. Na realidade, toda ação evangelizadora autêntica é sempre nova" (n. 11).

